

CENÁRIO EXTERNO

Os dados de atividade da economia global divulgados ao longo da semana passada foram, de forma geral, decepcionantes. Os dados de atividade da economia chinesa referentes a set/21 foram, mais uma vez, mais fracos que as expectativas. O PIB do 3T21 cresceu +4.9% em relação ao ano anterior (contra +5.2% esperados), enquanto os investimentos em ativos fixos atingiram +7.3% no mês. A produção industrial, por sua vez, registrou +3.1% - a fraqueza do número é justificada, em parte, pelos racionamentos de energia promovidos no período. O contraponto é dado pelas vendas no varejo, que cresceram +4.4% com relação a set/20, mais fortes que a expectativa de +3.3% e acelerando-se com relação aos 2.5% de ago/21, com o relaxamento das restrições impostas nos meses anteriores para controlar o surto de Covid que atingiu algumas regiões do país.

Nos Estados Unidos, a produção industrial também desapontou o consenso, com uma queda de -1.3% em relação a ago/21. A nota oficial apontou efeitos remanescentes do Furacão Ida como responsáveis por parte da piora. Além disso, gargalos de oferta continuam a prejudicar a dinâmica do setor, afetando principalmente a cadeia automobilística (cuja produção caiu -7.2% no mês).

Já na zona do euro, os PMIs preliminares de out/21 enfraqueceram-se mais do que o esperado, com fraqueza tanto no índice de manufaturas como no de serviços.

ATIVIDADE

- **Investimentos em ativos fixos na China (set/21):** cresceram +7.3% em relação ao ano passado, abaixo das expectativas para +7.9%.
- **PIB da China (3T21):** cresceu +4.9% no 3T21 em relação ao ano anterior, abaixo do esperado (+5.2%).
- **Produção industrial na China (set/21):** decepcionou muito as expectativas, registrando +3.1%, contra +4.5% esperados. A fraqueza se deu, principalmente, por conta dos racionamentos de energia promovidos no período.
- **Vendas do varejo na China (set/21):** cresceram +4.4% em relação ao ano anterior, acima do esperado (+3.3%). A surpresa é explicada, em parte, pela redução de casos de Covid no país.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (set/21):** decepcionou significativamente as expectativas, caindo -1.3% em relação a agosto, contra +0.2% esperados. A nota oficial da divulgação apontou efeitos remanescentes do Furacão Ida como responsáveis por parte da fraqueza do dado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, atingindo +290 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (set/21):** caíram -0.2% em relação a julho, decepcionando as expectativas para um aumento (+0.5%).
- **Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (out/21):** o índice PMI da indústria na Zona do Euro caiu -1.3 pontos para 54.3 - seu menor nível desde abril. A piora está associada, em parte, aos contínuos gargalos de oferta que o setor enfrenta. O PMI de serviços, por sua vez, caiu -1.7 pontos, e foi levado, principalmente pelo indicador da Alemanha que registrou uma queda de -3.8 pontos para 52.4.
- **Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (out/21):** o índice PMI da indústria nos Estados Unidos caiu -1.5 pontos para 59.2 - abaixo das expectativas para uma pequena queda de -0.4 pontos. O indicador de serviços, por sua vez, deu um salto de +3.3 pontos para 58.2 – bastante acima do

esperado (55.1). A melhora se deu em meio a diminuição do número de casos de covid no país, que impulsionaram o setor.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (set/21):** cresceu +0.3% em relação a agosto, levemente abaixo das expectativas.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (set/21):** se manteve em +0.5% em relação a agosto, como divulgado na estimativa preliminar.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).
- Reunião de política monetária do BoJ (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice Ifo de sentimento econômico na Alemanha referente a out/21, divulgado pelo Instituto Ifo de Pesquisa Econômica (segunda-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a set/21, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a out/21, pelo Destatis (quinta-feira).
- PIB preliminar dos Estados Unidos referente ao 3T21, pelo BEA (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial no Japão referente a set/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quinta-feira).
- PIB preliminar da Alemanha referente ao 3T21, pelo Destatis (sexta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto pessoais nos Estados Unidos referente a set/21, pelo BEA (sexta-feira).
- Índice PMI da China referente a out/21, pelo National Bureau of Statistics of China (sábado).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor preliminar na Zona do Euro referente a out/21, divulgada pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana passada foi dominada pelo texto da PEC dos Precatórios. Após pressões políticas por aumento de gastos, o texto trouxe aumento do teto de R\$ 52 bilhões em 2022, mudando seu indexador. Esse espaço deve ser majoritariamente usado na expansão dos programas de transferência de renda, muito difíceis de serem reduzidos à frente. Além do aumento permanente de gastos, a medida efetivamente mina a credibilidade da âncora fiscal do teto dos gastos e indica que teremos a necessidade de definir uma nova âncora no primeiro ano do próximo presidente.

Na esteira da piora fiscal, as expectativas de inflação do Focus continuam a tendência de piora, aumentaram ainda mais a distância da meta em 2022 e saíram do centro da meta em 2023 e 2024, ainda que apenas por 2 bps.

BALANÇA COMERCIAL

- **Transações correntes e investimento direto no país (Set/21):** déficit em transações correntes de US\$ 1.7 bilhões, em linha com nossas projeções e com a expectativa do mercado. A balança comercial apresentou um saldo de R\$ 2.5 bilhões no mês e as balanças de rendas e serviços continuam em níveis baixos de receitas e despesas, e fecharam o mês em déficit de R\$ 1.4 e 3.1 bilhões, respectivamente. O cenário externo de médio prazo continua favorável para as transações correntes, com expectativa de alta na balança comercial puxada pelas commodities minerais e agrícolas. Pela Conta Financeira, no mês, os investimentos diretos no país somaram US\$ 4.5 bilhões.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a out/21, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M referente a out/21, pela FGV (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a set/21, pelo BCB (segunda-feira).
- CAGED referente a set/21, pelo Ministério do Trabalho (terça-feira).
- PNAD Contínua referente a ago/21, pelo IBGE (quarta-feira).